



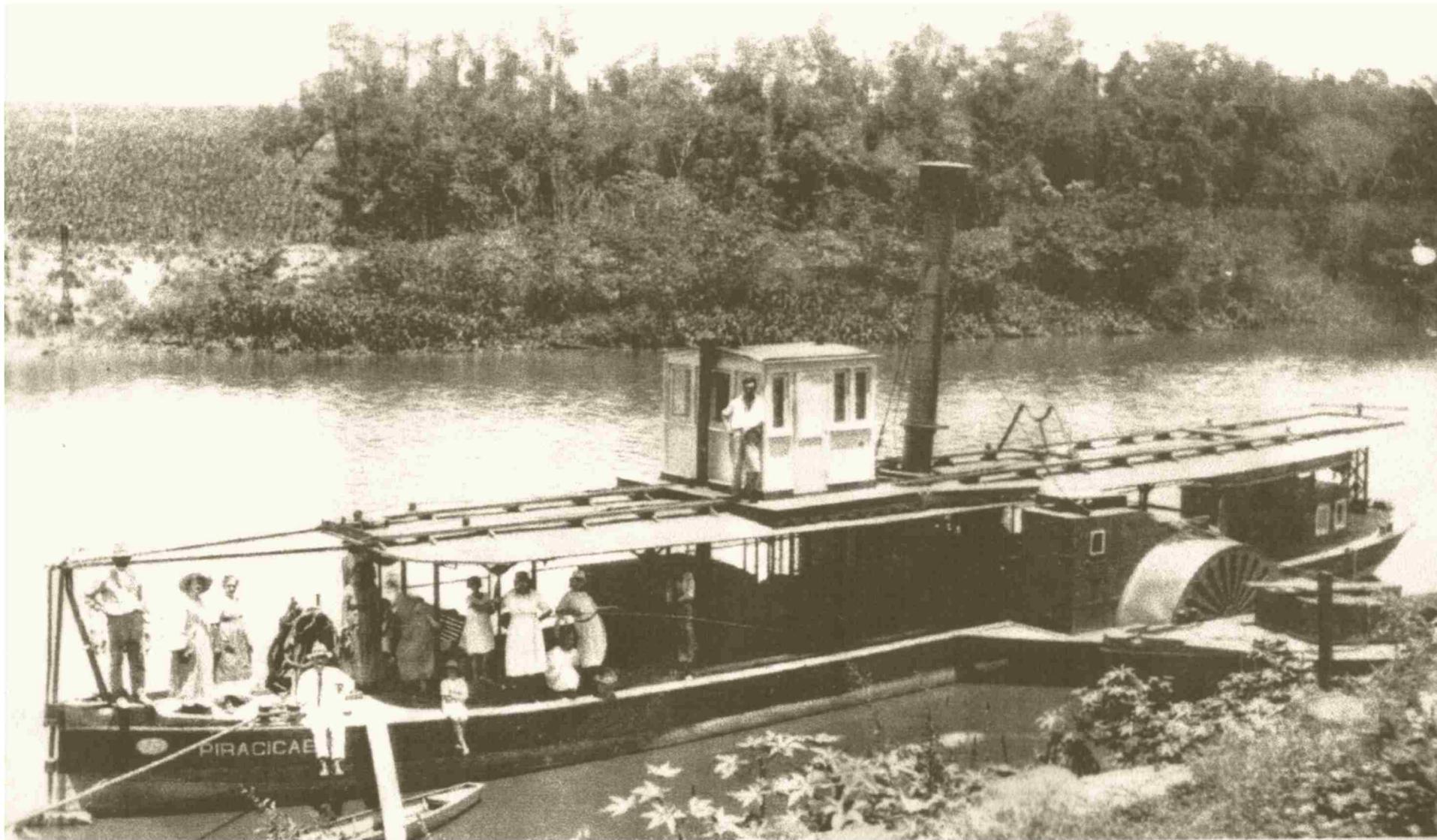
FOTOS ANTIGAS DE PIRACICABA

Parte 5



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004

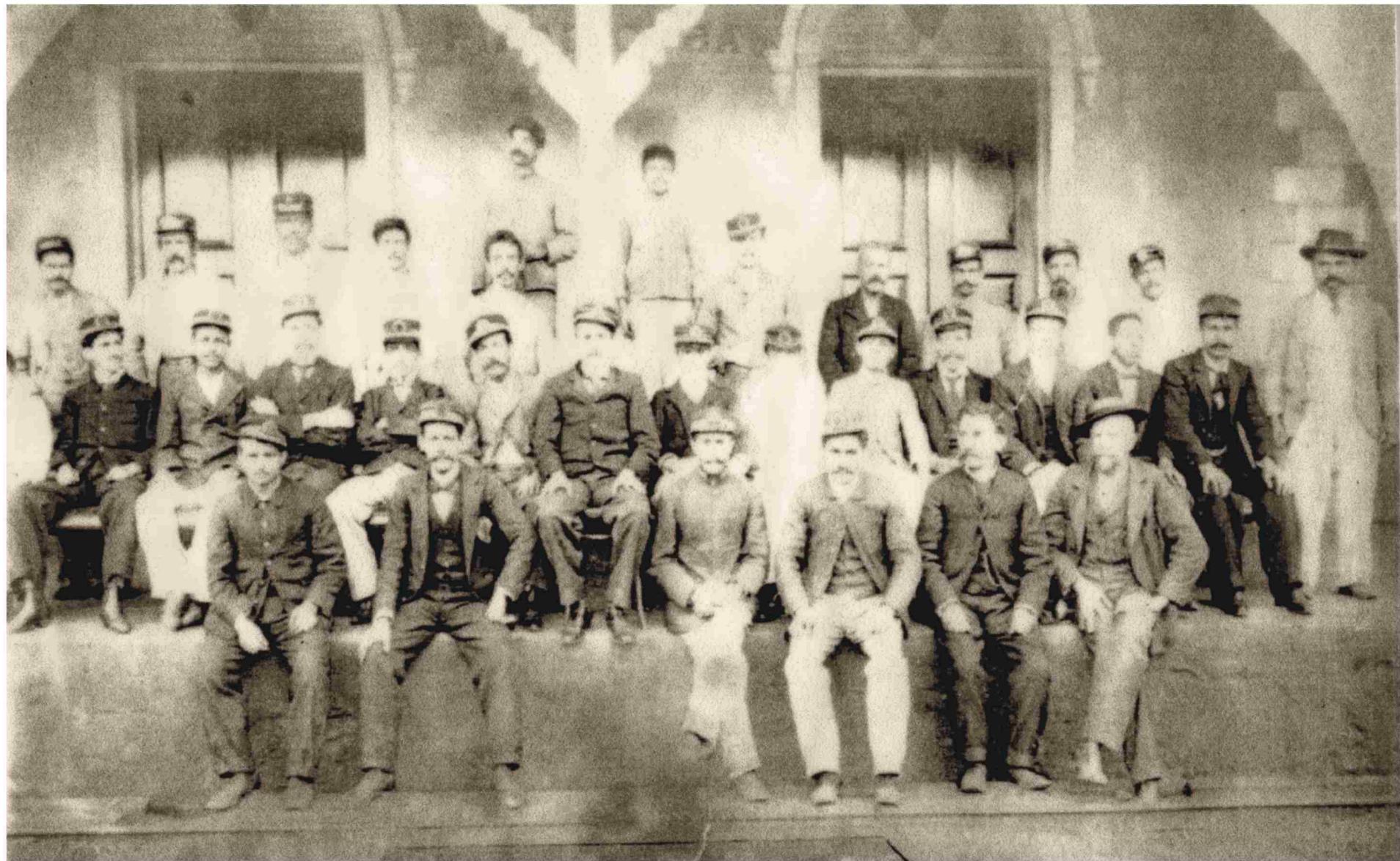


Legenda - Embarcação atracada no Porto “João Alfredo”, atual Artemis, 1921.

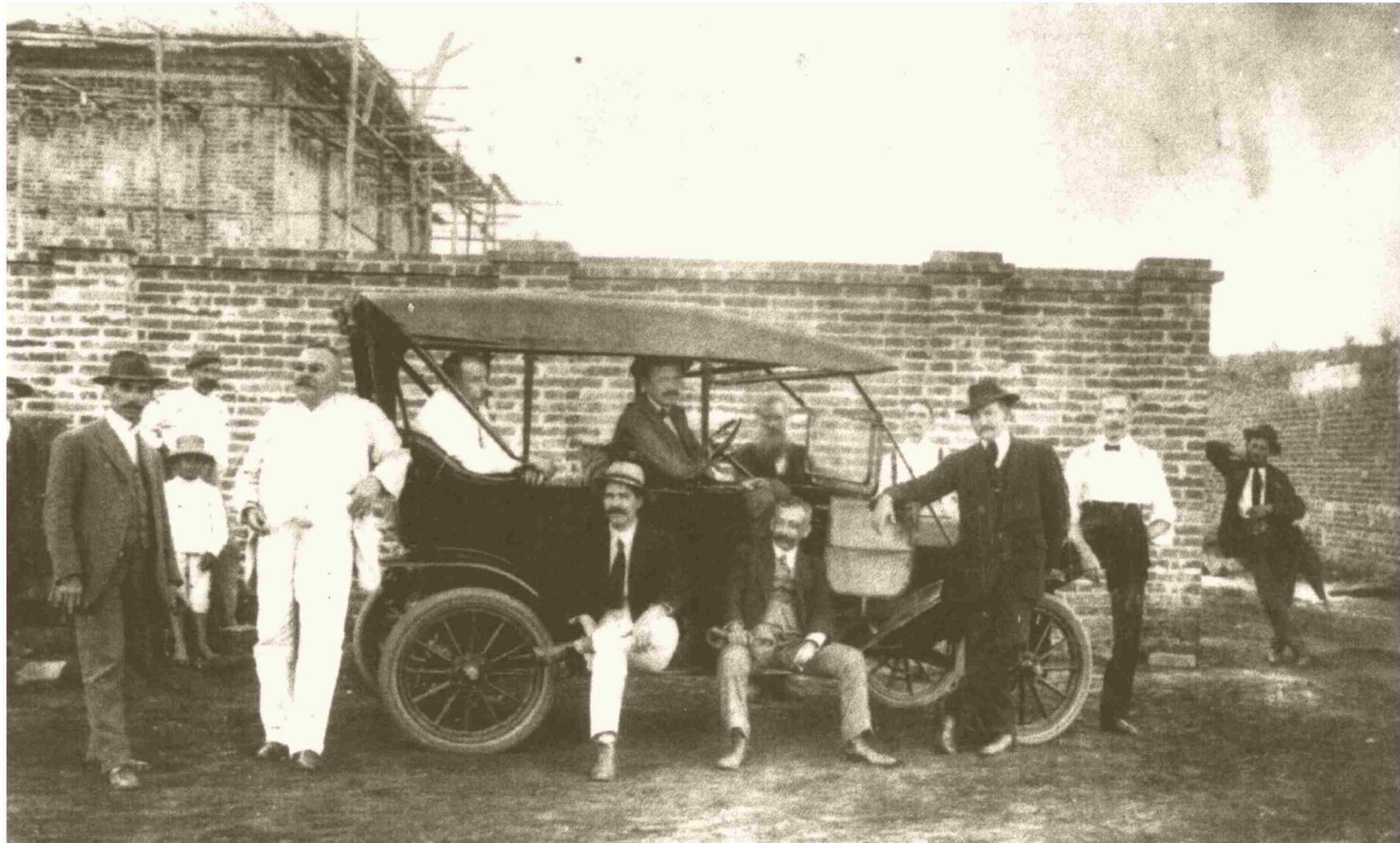


Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

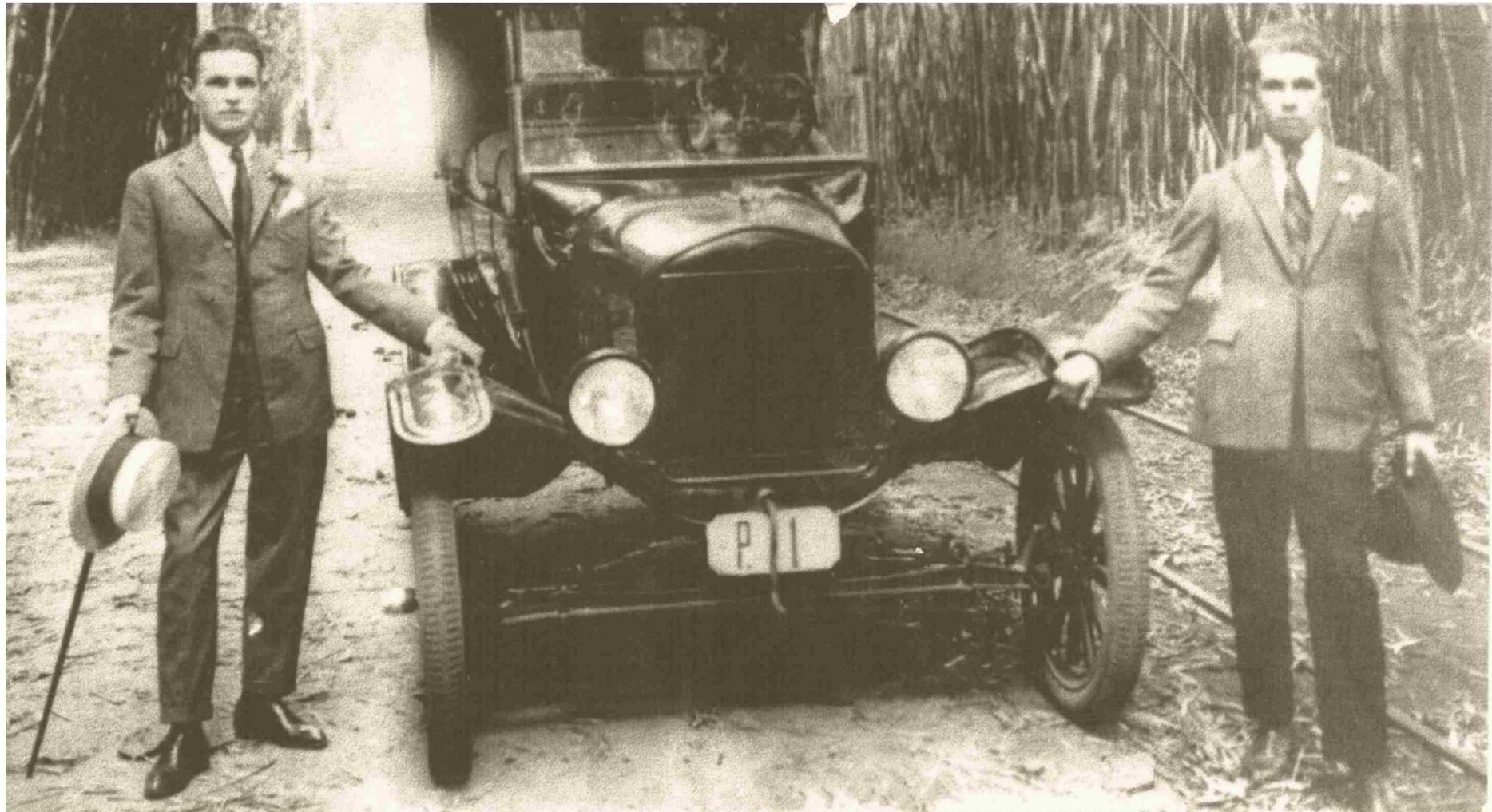
Gestão 2002/2004



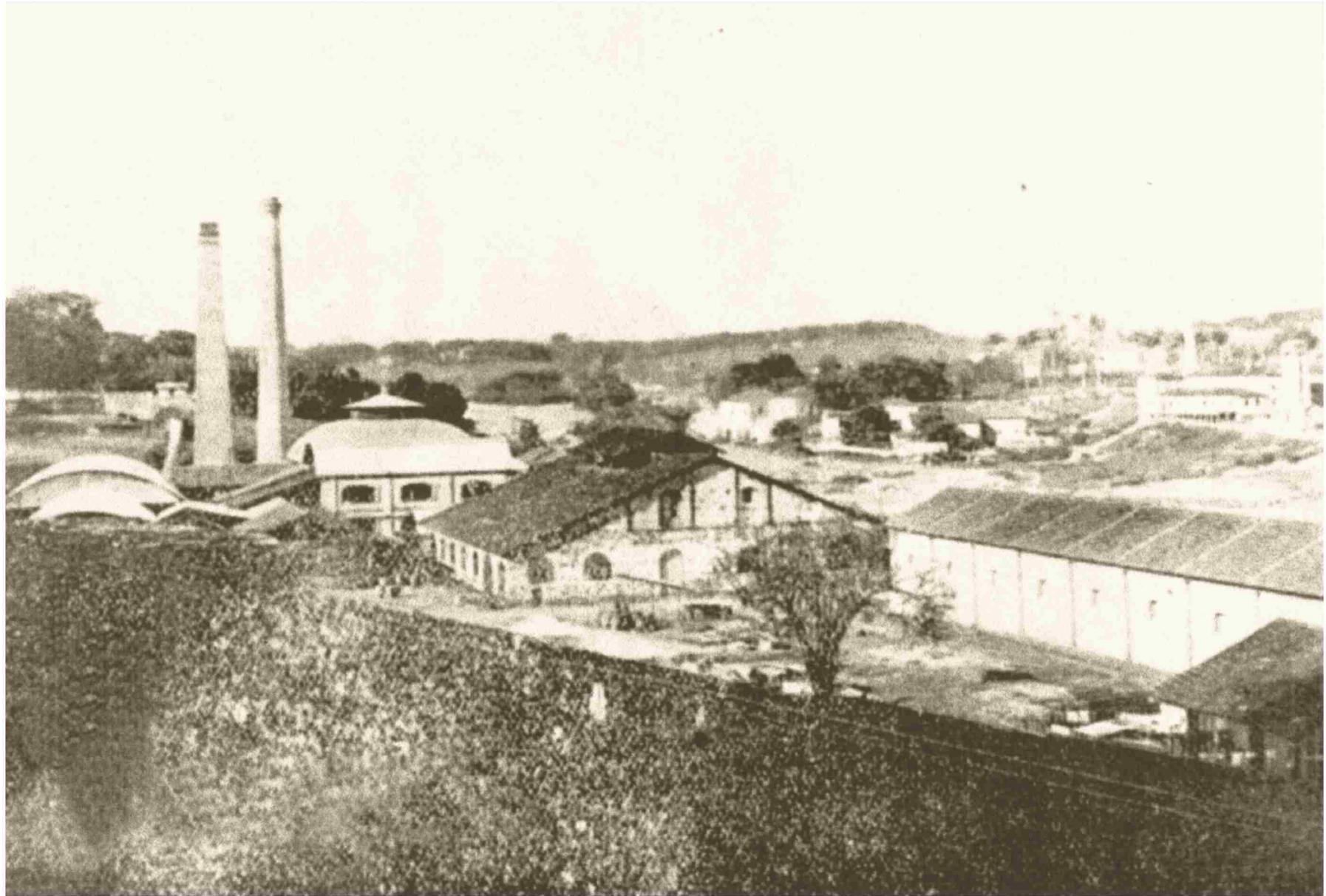
Legenda - A vinda da Estação Ferroviária Ituana foi possibilitada pelo investimento dos capitalistas, a partir de 1877.



Legenda - Nas primeiras décadas do século XIX, as famílias abastadas podiam exibir pelas ruas os primeiros carros da época.



Legenda - O fotógrafo dispõe seus modelos de forma a induzir à idéia de modernidade. O automóvel torna-se símbolo que conduz o pensamento.

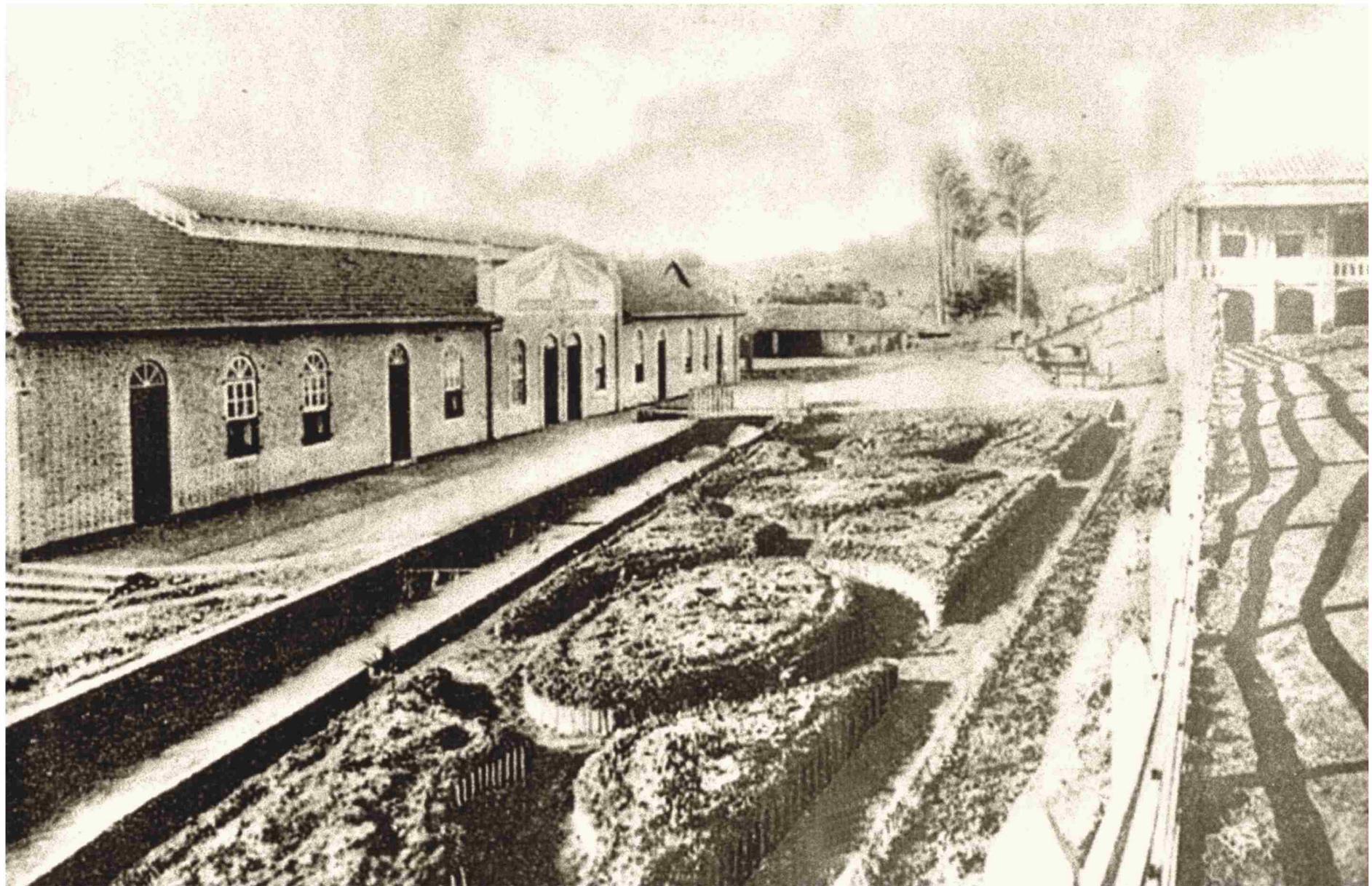


Legenda - A agro-indústria possuía um papel marcante para a economia brasileira. A participação piracicabana se dá, principalmente, com a produção e o beneficiamento de cana-de-açúcar.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004



Legenda - A fábrica de tecido Arethusina, criada por Luiz de Queiroz, beneficiava a produção de algodão da região. Atualmente a fábrica leva o nome de Boyes.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004



Legenda - A circulação de produtos agro-industriais, aquece o mercado interno e estimula o surgimento de pequenas oficinas, a fim de atender o crescimento urbano. Fábrica de Móveis, 1930.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004



Legenda - Oficina de trole e carroças Irmãos Krahembuhl, 1917. O imigrante que se instala na cidade, contribui com seu conhecimento técnico para o surgimento de novas formas de produção.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004

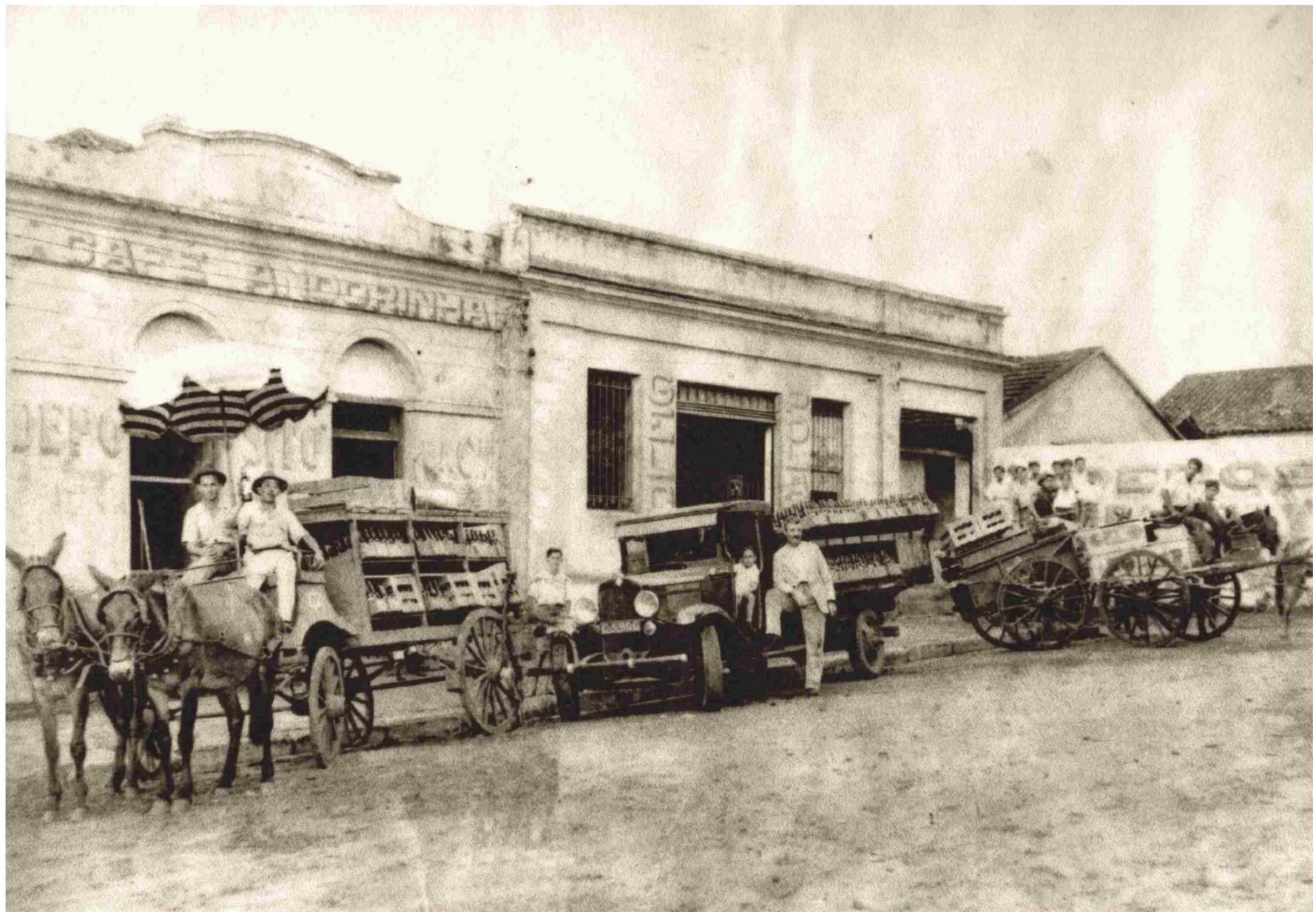


Legenda - Oficina de Jardineira, 1932.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004



Legenda - Distribuidora de café e de gelo Andorinha, década de 1930.

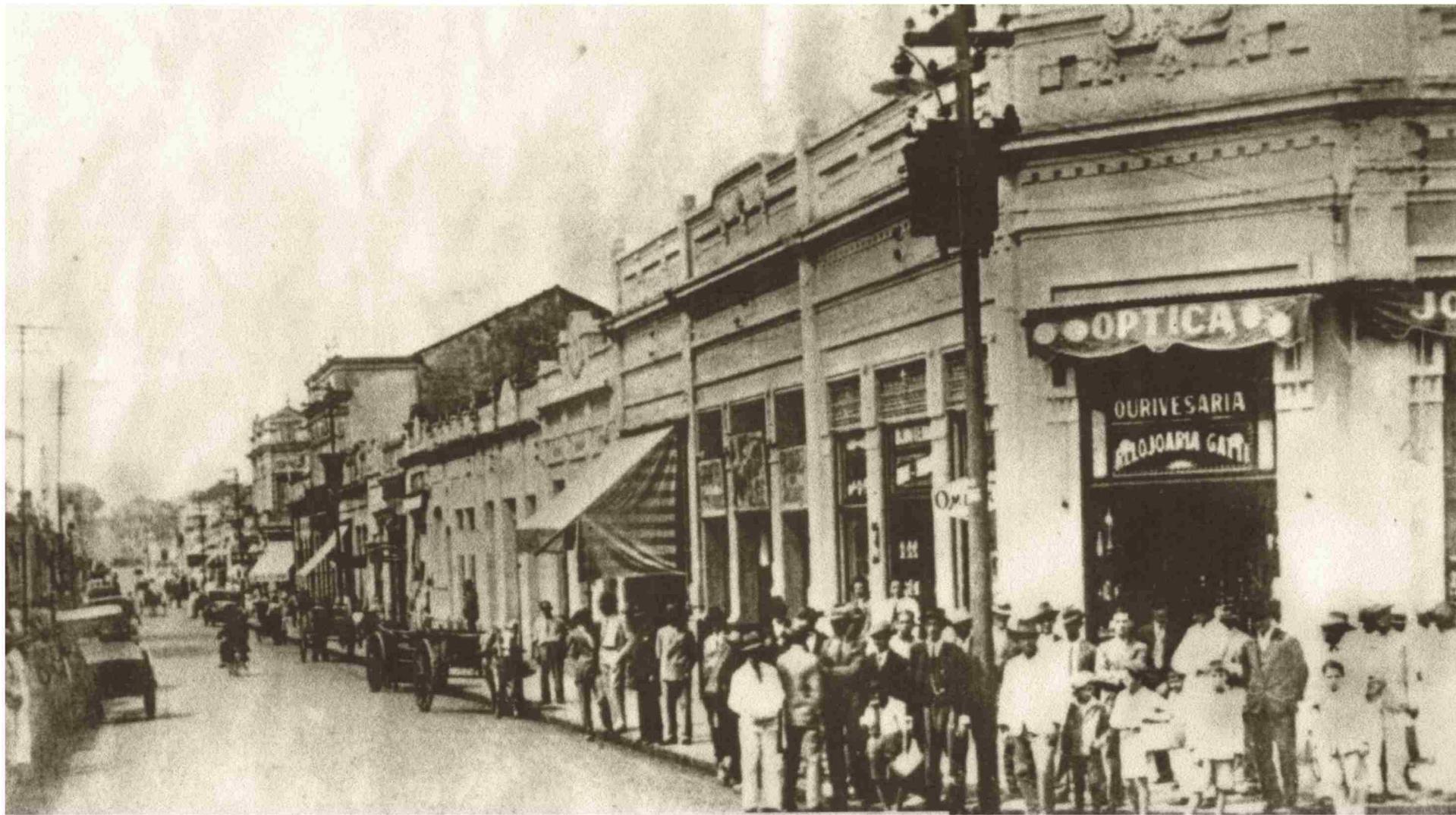


Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004



Legenda - Na Rua Moraes Barros. Vê-se a loja “Ao Rei dos Barateiros”, 1904.



Legenda - Ótica e relojoaria GATTI, funcionando até hoje na Rua Governador com a Rua Moraes Barros, 1932.



Legenda - Serviço funerário, década de 1930. Boleia de sepultamento da funerária Libório.



Legenda - Primeira agência de carros da Ford em Piracicaba, 1923. Bem arrumadas, as pessoas posam junto ao símbolo de modernidade.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004



Legenda - Charutaria Sudan, 1925. O hábito de fumar charuto era considerado um ato refinado.



Legenda - Trabalhadores calçando de paralelepípedo a Rua Moraes Barros. Década de 1940.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

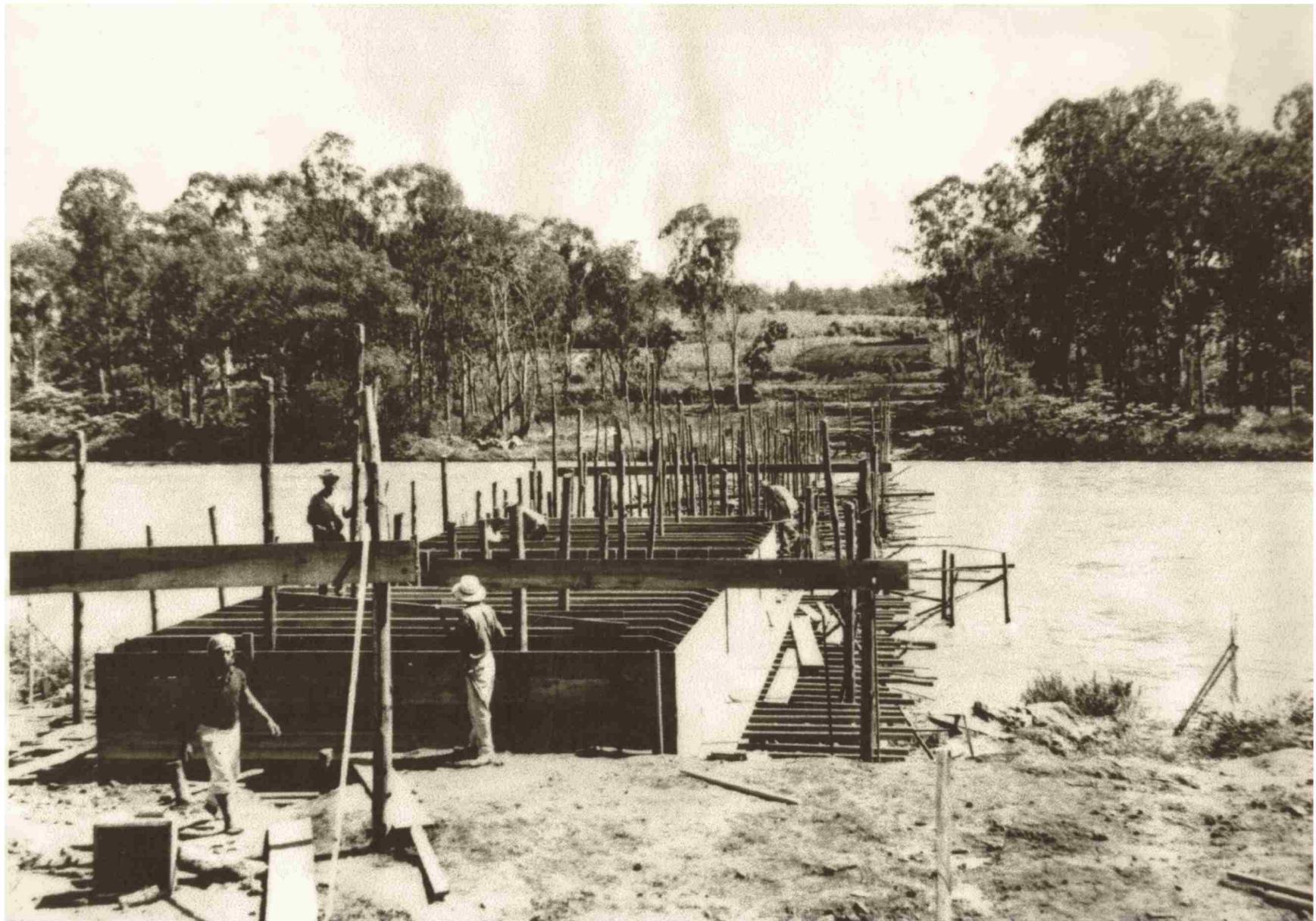
Gestão 2002/2004



Legenda - Limpadores de rua, mais conhecidos com “faquinhas”, retiram o mato que cresce entre os paralelepípedos. Década de 1940.



Legenda - Construção da ponte do Rio Piracicamirim, em 1918, tornando-se a saída para São Paulo e Santa Barbará do Oeste.



Legenda - Inauguração dos Bondes, 1906, um serviço que integra os bairros da cidade.



Legenda - Serviço de abastecimento de Carnes. Década de 1920.



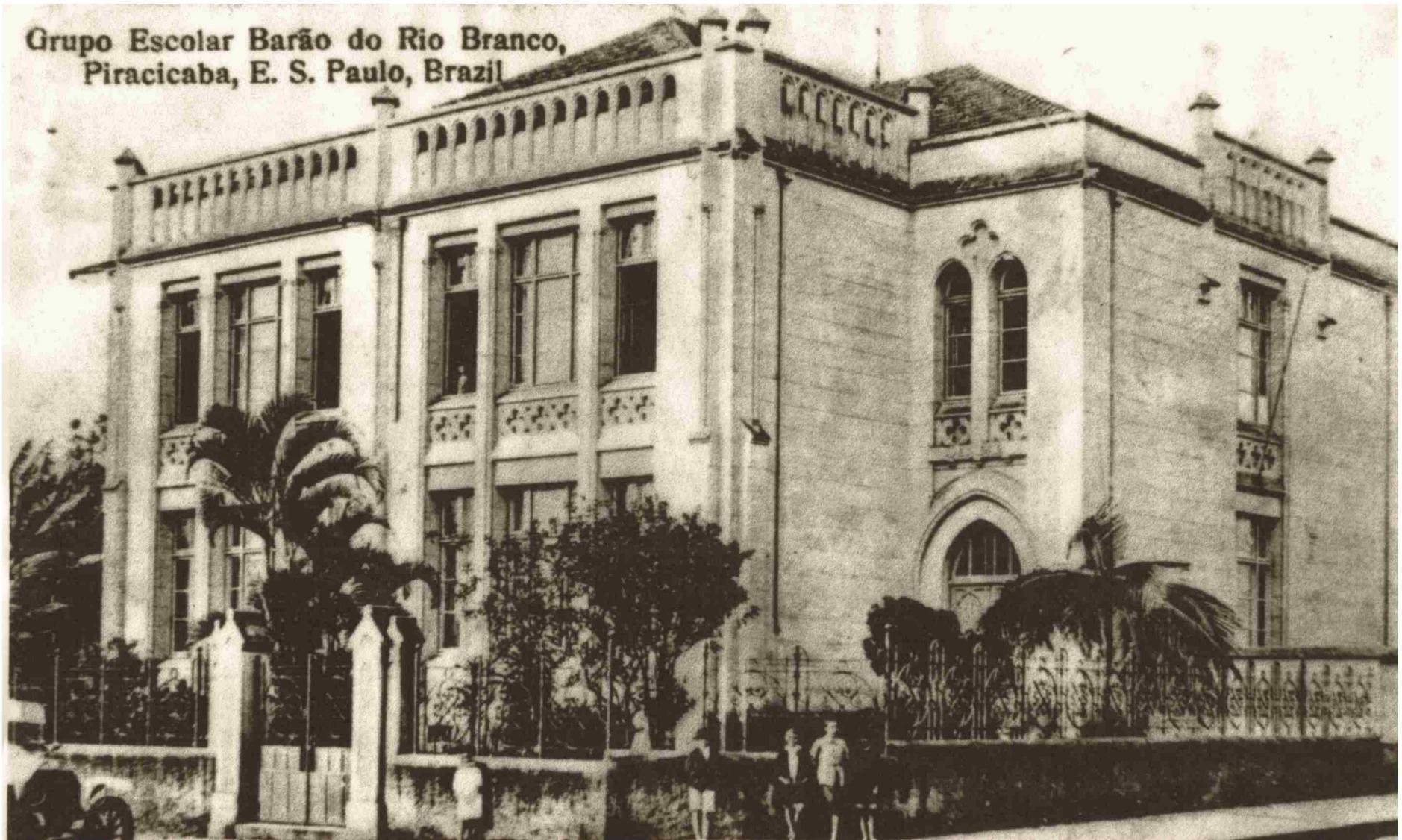
Legenda - Construção dos trilhos do bonde, 1906.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004

Grupo Escolar Barão do Rio Branco,
Piracicaba, E. S. Paulo, Brazil



Legenda - O grupo escolar Barão do Rio Branco, fundado em 13 de maio de 1897, funciona até hoje na esquina das Ruas Governador Pedro de Toledo com a Rua Ipiranga.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004



Legenda - Colégio Piracicabano, fundando em 1881 pela professora americana Martha Watts.



Legenda - Em meados de 1970, o Senai trata de formar jovens capacitados para trabalhar na indústria.



Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Gestão 2002/2004



Legenda - Instituto Baroneza de Rezende.

Acervo - Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba